

# 2 patas e 1 tatu

Livro do Professor

**Autor:** Bartolomeu Campos de Queirós

**Ilustrador:** Luiz Maia

**Categoria:** Creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

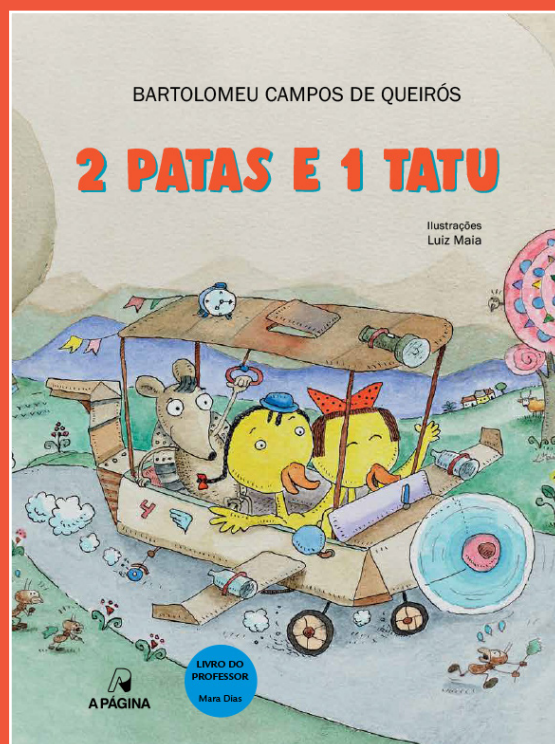
**Temas:** Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);  
Animais da fauna local, nacional e mundial;  
Jogos, brincadeiras e diversão.

**Gênero literário:** Poemas

**Especificação de uso da obra:** Para que o professor leia para crianças bem pequenas

**Elaborado por:** Mara Dias

Mestra em Educação, na linha de pesquisa Linguagem e Educação (USP) / Professora de Língua Portuguesa e Literatura / Professora em cursos de formação de educadores / Autora de materiais didáticos



3ª Edição, 2021

# Sumário

Sobre o autor **3**

Sobre o ilustrador **3**

Sobre o livro **3**

Como e por que ler para crianças bem pequenas **4**

Orientações didáticas: preparação da leitura  
para crianças bem pequenas **6**

Orientações para a leitura de *2 patas e 1 tatu* **7**

Literacia familiar **11**

Referências bibliográficas **12**

## Sobre o autor

Bartolomeu Campos de Queirós nasceu em 1944, em Papagaio, interior de Minas Gerais. Na década de 1960, mudou-se para Belo Horizonte. Com formação nas áreas de educação e arte, seguiu para a França, com uma bolsa da ONU, para estudar filosofia no Instituto Pedagógico de Paris. Participou de importantes projetos de leitura no Brasil como o ProLer e projetos da Biblioteca Nacional, ministrando conferências e seminários para professores de leitura e literatura.

Por sua produção literária, recebeu diversos prêmios e condecorações. Tem mais de 60 livros publicados (alguns deles traduzidos para inglês, espanhol e dinamarquês) e é considerado um dos principais autores da literatura infantojuvenil brasileira.

Idealizador do Movimento por um Brasil Literário, abraçado por vários nomes da literatura brasileira, cujo objetivo é fazer do país uma sociedade leitora, estendendo à população atividades mobilizadoras que promovam o exercício da leitura literária.

Amante das palavras, dizia ter fôlego de gato, o que lhe permitiu nascer e morrer várias vezes. “Sou frágil o suficiente para uma palavra me machucar, como sou forte o suficiente para uma palavra me ressuscitar.”

Bartolomeu Campos de Queirós faleceu em 2012.

## Sobre o ilustrador

Luiz Maia nasceu em Sabará, Minas Gerais, em 1954, e hoje mora em São Paulo. Ilustrador e artista plástico, participou de salões de artes, ilustrou revistas literárias e jornais, e trabalhou com teatro em Belo Horizonte.

Entre os prêmios que recebeu estão o Jabuti 1991 e o Selo White Ravens (Biblioteca de Munique) por *Poemas para brincar*, de José Paulo Paes.

## Sobre o livro

A obra *2 patas e 1 tatu* é um poema que conta uma história.

**Poema** é uma composição em verso, na qual as palavras se relacionam harmonicamente, podendo apresentar rima e ritmo, eventualmente formando imagens.

Traz como personagens duas meninas e um menino, duas patas e um tatu-bola, e apresenta a amizade entre as crianças que, mesmo tendo suas preferências em relação aos animais, brincam e se respeitam. A Taninha ama a Pata Tá, a Tininha ama a Pata Ti, e o Toninho ama o Tatu-Bola.

Bartolomeu Campos de Queirós adora fazer brincadeiras com as palavras manejando com maestria as rimas, o ritmo e a repetição de palavras, garantindo a presença

da sonoridade. Ele também explora a disposição da palavra no espaço do papel, utilizando-se inclusive de símbolos matemáticos, fazendo somas e subtrações não só com números, mas também com palavras e frases, para surpreender o leitor.

O livro traz também uma mensagem de respeito à natureza e o cuidado com os animais.

## Como e por que ler para crianças bem pequenas

A leitura é um processo interativo no qual se estabelece uma relação importante entre o texto e o leitor, contribuindo para o desenvolvimento de áreas cognitivas e para o desenvolvimento emocional. A leitura nos ajuda a compreender o mundo à nossa volta e a aprender sobre nós mesmos. Lendo, conhecemos o que outras pessoas experimentaram ou imaginaram, suas ideias e pontos de vista, suas formas de enfrentar as dificuldades, de se relacionarem com os outros. Quando lemos, descobrimos outro modo de ver a realidade que nos cerca.

A importância de adquirir o hábito da leitura desde a primeira infância exerce influência no ato de estudar e adquirir conhecimentos, e também na possibilidade de as crianças experimentarem sensações e sentimentos com os quais se divertem, amadurecem, aprendem, riem e sonham. E ouvir a leitura feita pelo professor também é ler!

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

*Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.*

Fonte: BRASIL, 2018, p. 40.

Yolanda Reyes inicia seu livro *A casa imaginária* com a seguinte indagação: “Como é possível conjugar o verbo ler na presença de alguém que sequer fala?”<sup>1</sup>. É possível compreender essa inquietação ao se pensar na leitura para bebês e crianças pequenas. Ler para crianças pequenas é uma prática fundamental desde sua entrada na creche. Ao ouvir um adulto ler, a criança pequena entra em contato com outra dimensão da linguagem: a linguagem escrita que apresenta uma cadência e ritmo próprios.

Os livros literários possibilitam também o contato com uma linguagem que pode conter rimas, repetições, ritmos, palavras organizadas de modo diferente daquelas usadas na língua falada. O bom texto tem ritmo, cadência, pede uma entonação e uma fluência de leitura próprias, e isso por si só auxilia na ampliação das leituras realizadas. A leitura desde a infância auxilia no desenvolvimento da oralidade, revela para os bebês e crianças pequenas como a língua escrita é normalmente mais formal do que a língua falada, amplia o vocabulário e desperta a capacidade de imaginação e o encantamento pelo objeto.

Além disso, quando ouve um adulto lendo para ela, a criança pequena também entra em contato com o prazer que o adulto demonstra ao ler, as emoções que sente e expressa, o encantamento, o espanto causado por algo inesperado durante a leitura, o assombro, a beleza manifestada no ato de ler. Quando lê para a criança, o adulto, além de possibilitar que a criança entre em contato com um texto ainda inacessível, faz isso mostrando à criança que é possível obter prazer do texto lido.

Gradualmente as crianças descobrem que as palavras são eficazes para a comunicação e podem compreender a palavra escrita a partir da leitura de livros. Se continuarmos a ler para elas, descobrirão novas palavras, aprenderão a usá-las adequadamente e compreenderão o seu sentido, mesmo antes de escrevê-las.

Por fim, quando garantimos que o livro faça parte da vida da criança pequena por meio da leitura que o professor faz na creche e na escola, e tenha nela um sentido de prazer e encantamento, criamos as bases para que as crianças possam se desenvolver como leitoras, ao longo da vida escolar.

Para que tudo isso ocorra, é fundamental que a leitura seja um hábito, faça parte da sua rotina já desde essa etapa tão importante que é a Educação Infantil. Só assim será possível que as crianças pequenas desenvolvam familiaridade com os livros, compreendam o que torna esse objeto especial, diferente dos outros que as cercam, desenvolvam um laço afetivo com eles, interessando-se em folheá-los e em ouvir sua leitura, e possam manter a atenção em escutar a leitura por períodos cada vez maiores.

---

1 REYES, Yolanda. *A casa imaginária: Leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010. p. 18.

# Orientações didáticas: preparação da leitura para crianças bem pequenas

- ★ **Conheça o livro que irá ler:** é muito importante saber quem é o autor ou a autora – conhecer um pouco de sua vida e obra; quem ilustrou o livro; se é uma tradução ou adaptação; ler o texto da quarta capa. Essas informações são importantes para os educadores, quanto mais informações tiverem, e mais familiarizados estiverem com o livro, melhor será a leitura.
- ★ **Prepare-se para a leitura em voz alta:** leia a história com antecedência e treine a leitura em voz alta, pois as diversas vozes presentes em um livro, o suspense, as emoções são essenciais para que as crianças pequenas possam construir para si o sentido da história. Faça variações na voz para diferenciar o narrador e cada um dos personagens. Também invista nas expressões faciais e na postura corporal para demonstrar movimentos e sensações citados na obra.
- ★ **Observe as relações que se estabelecem entre a ilustração e o texto:** assim, as duas linguagens podem ser exploradas durante a leitura.
- ★ **Escolha como apresentar o livro:** qualquer que seja a opção para apresentar a obra escolhida para as crianças, é importante estar familiarizado com o livro e poder alternar os modos de apresentação de acordo com aquilo que o livro sugere.
- ★ **Pense no espaço onde irá realizar a leitura:** procure realizar a leitura em ambientes agradáveis e confortáveis para os pequenos. Pode ser um ambiente externo da escola, um quintal ou jardim, um cantinho da sala que esteja arrumado com almofadas ou um tapete aconchegante.
- ★ **Evite propor atividades não literárias em torno da leitura do livro:** as atividades em torno do livro devem ter a mesma natureza daquelas que leitores mais experientes fazem uso quando leem, como compartilhar o efeito que uma leitura produz, comparar partes preferidas da história, ter sua própria lista de autores e livros preferidos. Tudo isso pode ser feito desde o início da vida de bebês e crianças pequenas na creche e na escola.
- ★ **Atue como modelo de leitor:** reconheça, valide e nomeie as ações das crianças sobre os seus comportamentos leitores nascentes, apresentados por meio de gestos, balbucios e palavras.
- ★ **Evite fazer comentários durante a leitura:** leia, se possível, sem interrupções. As crianças pequenas costumam fazer comentários durante a leitura do educador. A ideia é que nesse momento não se estimule a fala, mas a escuta atenta. Assim, a cada leitura, o pequeno leitor conseguirá ficar mais tempo ouvindo.
- ★ **Converse sobre o que foi lido:** após a leitura, converse com as crianças sobre o livro. Não é necessário pensar em uma conversa organizada a cada leitura realizada, mas sempre incentive as crianças a falarem sobre as primeiras impressões sobre o livro.

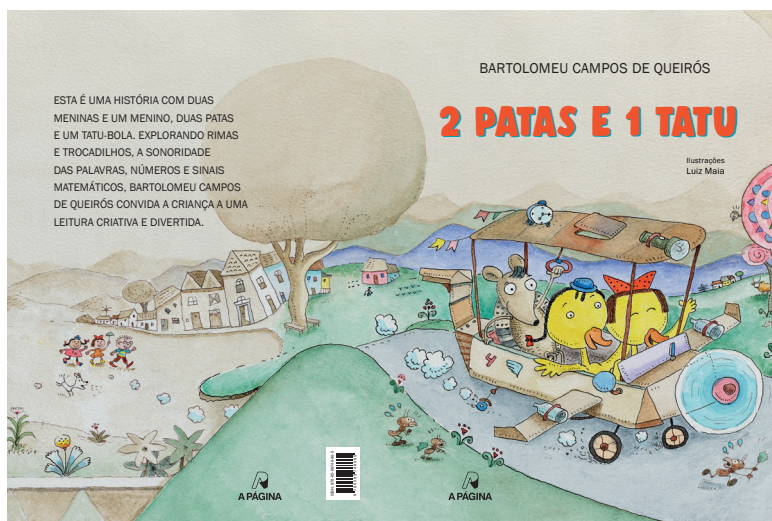
- ★ **Leia da forma como está escrito o texto:** sem trocar palavras aparentemente difíceis. É uma forma de ampliar o vocabulário. Se a criança perguntar, explique o significado usando exemplos e sinônimos.
- ★ **Volte ao texto:** sempre que dúvidas surgirem, para tentar compreender melhor um trecho, para compreender algum comentário das crianças, volte ao texto atuando como um modelo leitor em busca de informações.
- ★ **Estabeleça uma rotina de leitura:** leia todos os dias e em várias ocasiões da rotina. A leitura aproxima crianças e educadores, estreitando vínculos, relacionando a leitura com momentos de prazer e afeto.
- ★ **Fique tranquilo em relação à movimentação das crianças:** muitas vezes a leitura será barulhenta. As crianças bem pequenas podem engatinhar, interagir entre si e, em alguns momentos, a agitação pode ser grande e você terá de parar a leitura. Isso não é um problema, retome depois.

## Orientações para a leitura de *2 patas e 1 tatu*

A seguir serão propostas atividades a serem desenvolvidas antes, durante e depois da leitura do livro, havendo diálogo entre elas. A ideia é oferecer às crianças subsídios para o reconhecimento das brincadeiras de palavras e imagens no texto de Bartolomeu Campos de Queirós.

### Pré-leitura

Apresente o livro fazendo uma leitura do título e mostrando a capa. Em seguida, peça para as crianças contarem o que estão vendo na capa e na quarta capa, abrindo o livro e mostrando que a ilustração da capa e quarta capa é única.



Leia o início do texto da quarta capa “Esta é uma história com duas meninas e um menino, duas patas e um tatu-bola”. Indague sobre as crianças que aparecem na contracapa: “Quem são essas crianças? Onde elas estão? Elas estão felizes? O que estão fazendo? E as patas e o tatu-bola, o que eles estão fazendo?”.

Pergunte também se elas já viram esses animais e se conhecem o animal tatu-bola. Deixe as crianças observarem a ilustração com atenção, apontando aquilo que chamou a atenção e incentive-as a nomear o que veem.

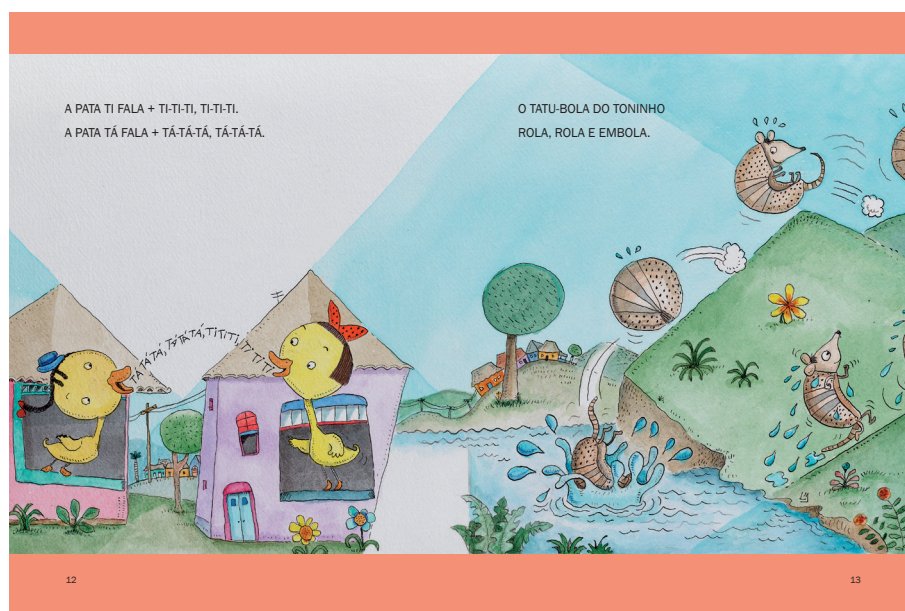
Avise as crianças que esse livro traz uma história divertida e que tem brincadeiras com as palavras. Todos serão convidados a participar dessa brincadeira.

## Durante a leitura

Avise as crianças que a história irá começar. Leia as duas primeiras páginas, enfatizando o som dos nomes das crianças e dos animais. Faça com as mãos os numerais que são mencionados nessa parte da história e deixe as crianças observarem a ilustração. Nesse momento, você pode convidar as crianças a repetirem os nomes dos personagens juntos: Pata Tá, Pata Ti, Taninha, Tininha, Tatu-Bola, Toninho.

Continue a leitura. A próxima dupla de páginas apresenta um texto bem marcado pelo ritmo poético, então leia explorando a entonação, o ritmo e a repetição dos sons. Novamente, após a leitura, aponte para os animais, relacionando o que eles estão fazendo ao texto lido.

Na próxima dupla de páginas, a brincadeira com a linguagem se acentua.



Leia o texto “A Pata Ti fala + Ti-Ti-Ti, Ti-Ti-Ti. / A Pata Tá fala + Tá-Tá-Tá, Tá-Tá-Tá.” e peça para as crianças lerem Ti-Ti-Ti, Ti-Ti-Ti e Tá-Tá-Tá, Tá-Tá-Tá com você. Em seguida, no texto há um trecho sobre o Tatu-Bola virando bola. Peça também para as crianças



lerem esse trecho junto com você e crie um movimento com as mãos e com o corpo nesse momento: “Rola, rola e embola” – podem ser as duas mãos se enrolando e o corpo rebolando, por exemplo.

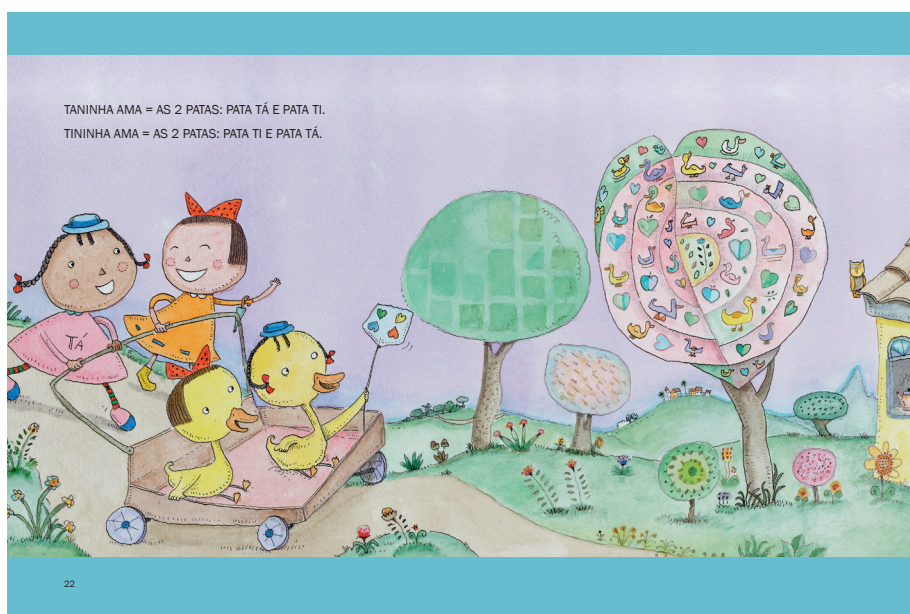
### Movimentando

Durante a leitura para crianças pequenas, é esperado que aconteça movimentação: elas levantam, sentam novamente. Ouvir a leitura também é um aprendizado, quanto mais situações de leitura de livros acontecer, gradativamente mais tempo as crianças pequenas ficarão sentadas ouvindo. A movimentação acontece e deve ser acolhida.

Continue a leitura sempre lendo duas páginas de uma vez antes de mostrar as ilustrações. Até este ponto da história, cada dupla de páginas apresenta um padrão: uma conta o que as patas estão fazendo e a outra conta sobre o tatu. E novamente há a repetição do texto do tatu com alguma variação: “Se enrola, enrola e rebola”. Convide as crianças a repetirem o movimento com o corpo e com as mãos. E novamente, na ilustração, o Tatu-Bola está se transformando em bola.

Retome a leitura de modo expressivo, acentuando as rimas presentes e deixando as crianças observarem as ilustrações. Aproveite para apontar para os personagens e chame a atenção para a movimentação deles nas páginas do livro. Sempre que encontrar os versos: “Rola, rola e embola”, “Se enrola, enrola e rebola”, “Que rola, embola e rebola” **façam juntos a movimentação das mãos e do corpo**. Observe que o autor faz uma pequena alteração no verso. Não há problema se elas repetirem sempre um mesmo verso não fazendo as alterações. O importante aqui é a brincadeira.

Quando chegar nas páginas 22 e 23, peça para as crianças lerem junto com você os finais dos dois versos: Pata Tá e Pata Ti / Pata Ti e Pata Tá.



Na próxima dupla de páginas, há uma conta simples de adição. Enquanto estiver lendo os números, reproduza a quantidade com os dedos das mãos. Estes são os últimos versos do livro, mas ainda há páginas com ilustrações. Mostre cada página até chegar ao fim do livro.

## Pós-leitura

Crianças pequenas gostam de ouvir a mesma leitura várias vezes, principalmente aquelas com as quais estabelecem uma relação de apreciação, se envolvem e participam da narrativa. *2 patas e 1 tatu* pode ser lido diversas vezes e outras maneiras de ler podem ser exploradas.

Em outra leitura do livro, por exemplo, o professor pode chamar a atenção sobre o que os personagens estão fazendo, sua movimentação na história e outros animais que surgem pelo caminho.

Em uma terceira possibilidade de exploração do livro, pode-se seguir a dica do próprio autor escrita na biografia ao final do livro: “Gosto de escutar o som das palavras e brincar de descobrir o que elas escondem. Se você brincar com as palavras pato e tatu, outras histórias acontecerão”. Nesse caso, é interessante convidar as crianças a imaginarem outras situações com as patas e o tatu.

A repetição de narrativas e poemas durante a primeira infância é bastante importante: é durante a leitura que as crianças pequenas têm a oportunidade de ouvir. Elas se colocam em posição de escuta e podem construir significados à sua maneira: observam o rosto do leitor e a direção do olhar dele, e assim aos poucos começam a aprender o que é um livro. Ao mesmo tempo, já possuem um pequeno vocabulário usado no dia a dia e conseguem identificá-lo no texto lido. Descubrem, então, que algo que está nelas também está na obra.

É assim que as crianças pequenas tomam gosto pela leitura e veem os livros como algo prazeroso – e isso é fundamental nessa primeira etapa da vida infantil.

Outros livros com personagens patos e tatus podem ser procurados nos espaços de leitura da creche e da escola: desde os contos tradicionais, como o *Patinho feio* até poemas e canções como “O pato”, de Vinicius de Moraes. Antes da procura, é interessante perguntar para as crianças se elas conhecem outras histórias e outros livros que tenham esses animais.

Fazer essas relações entre histórias é um comportamento de leitores com repertório de leitura. Ao ler muitas e diferentes histórias para as crianças pequenas, amplia-se esse repertório e cada vez mais as crianças são capazes de estabelecer essas relações.

**Intertextualidade** é o nome dado às relações que os diferentes textos estabelecem entre si.

A leitura de *2 patas e 1 tatu* possibilita que as crianças alcancem alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na *Base Nacional Comum Curricular* (2018).

No campo de experiências “O eu, o outro e o nós”:

- ★ (EI02E005) **Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**

No campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”:

- ★ (EI02CG02) **Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**

No campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”:

- ★ (EI02EF02) **Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.**
- ★ (EI02EF03) **Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**
- ★ (EI02EF04) **Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**
- ★ (EI02EF06) **Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**

No campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”:

- ★ (EI02ET07) **Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**

## Literacia familiar

É natural que a atitude dos pais influencie o comportamento dos filhos, então crie uma parceria com todos. Além do estímulo recebido na escola, é essencial que os pais mostrem que a leitura está presente naturalmente no dia a dia.

Incentive que as famílias leiam em casa junto com as crianças. Como a leitura foi feita diversas vezes na escola, peça para elas lerem para a família. Nesse momento, é provável que a criança repita o modelo leitor do professor. Os adultos também devem ler o livro para a criança. Uma boa prática é ler essa história antes de a criança dormir.

Outra possibilidade de leitura em casa é deixar que a criança reproduza com seus próprios brinquedos o ambiente da escola no momento da leitura: organizar bonecas, bonecos e bichos de pelúcia em roda e ler para eles.

## Referências bibliográficas

BORDINI, Maria da Glória. *Poesia infantil*. São Paulo: Ática, 1986. (Série Princípios.)

Este livro propõe uma discussão sobre a poesia para crianças, investiga a transitoriedade do leitor infantil e apresenta algumas estratégias para a formação do gosto poético na infância. Faz ainda um apanhado das características dos poemas infantis e busca seus modos de produção e recepção.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas do Brasil. Determina as competências gerais e específicas, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: Guia de Literacia Familiar*. Brasília, MEC, SEALF, 2019.

Documento que orienta, promove e estimula a literacia familiar, como a prática da leitura em voz alta feita pelos adultos às crianças, preparando-as para o ciclo de alfabetização. Reúne uma série de atividades lúdicas para que mães e pais estimulem as crianças no desenvolvimento da oralidade, na criação de vocabulário e na experiência das linguagens falada e escrita.

REYES, Yolanda. *A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010.

Este livro divulga a experiência da autora na Oficina Espantapájaros, um projeto de educação artística e literária para a primeira infância, desenvolvido em Bogotá (Colômbia). Ele traça um itinerário do início da formação leitora, com o objetivo de conscientizar as pessoas da importância dos primeiros anos de vida das crianças nessa formação.

## Leituras complementares

CUNHA, Leo (org.). *Poesia para crianças*. São Paulo: Positivo, 2020.

O livro aborda conceitos como a poesia, o poético, o infantil e o livro infantil, além de uma série de noções da criação poética: rima, métrica, figuras de linguagem, entre outras. Explora o aspecto lírico, o lúdico, a musicalidade e a visualidade e apresenta uma série de atividades que conduzem à percepção, à discussão e à criação, além de orientar sobre acervo.

MORAES, Vinicius de. *A arca de Noé*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.

Livro de poemas sobre animais onde está publicado o poema “O pato”, um dos mais conhecidos do autor.

SORRENTI, Neusa. *A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

A proposta do livro é fazer com que o(a) professor(a) tenha gosto em ler poesia para as crianças. Respondendo a muitas perguntas feitas em cursos e oficinas de poesia e literatura, o livro apresenta atividades para que o(a) professor(a) saiba como explorar a poesia na sala de aula.